

Deputados instados a divulgar mais as leis

Notícias, Política, 27.05.2021, Pág. 08, Ed. nº 31.309

OS deputados da Assembleia da República precisam de ser verdadeiros activistas na divulgação das leis contra as uniões prematuras, violência doméstica e das sucessões, a fim de assegurar que estas sejam eficazes e garantam o empoderamento da mulher.

Quem assim afirma é a ministra do Género, Criança e Acção Social, Nyeleti Mondlane, que falava segunda-feira depois de receber, em audiência, a subsecretária-geral das Nações Unidas e directora executiva da ONU-Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka, que visita o país com o objectivo de estreitar as relações de cooperação bilateral.

Para a governante, as leis são boas e proactivas, mas é preciso que sejam divulgadas e conhecidas pela comunidade.

“Podemos pensar nas boas leis, mas precisamos que sejam eficazes no terreno e o sistema das Nações Unidas ajudou Moçambique a assegurar isso”, disse a ministra, para quem as pessoas devem ter confiança nos sistemas de Justiça, Polícia, Educação e outros.

Indicou que neste momento Moçambique está focado em pelo menos três aspectos de fundo, nomeadamente a violência baseada no género, empoderamento económico da mulher e a paz e segurança.

Sobre este último ponto, Nyeleti Mondlane avançou que, devido aos ataques na zona centro do país e ao terrorismo, muitas pessoas estão na situação de vulnerabilidade, sendo que crianças e mulheres são as que mais sofrem.

Disse que, como parte da



Nyeleti Mondlane e Phumzile Mlambo-Ngcuka querem ver a mulher empoderada

trabalham com o Governo na mobilização de esforços para garantir a assistência, capacitação e empoderamento a estes grupos sociais, com vista ao seu relançamento socioeconómico, através de diversas iniciativas.

Num outro desenvolvimento, a titular da pasta do Género, Criança e Acção Social chamou atenção para a necessidade de se assegurar que as formações sobre temáticas ligadas à mulher tenham resultados tangíveis nas comunidades, pois, no seu entender, não

fazer monitoria e acompanhamento às lideranças comunitárias para que tenham confiança de manter o seu papel de ajudar as crianças e mulheres na sociedade.

Por seu turno, a subsecretária-geral das Nações Unidas e directora executiva da ONU-Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka, disse que pretende reforçar as acções de cooperação para o fortalecimento nas áreas de violência baseada no género, empoderamento e em questões da mulher, paz e segurança, para o relançamento socioeconó-

mico das mulheres e crianças vítimas de incursões da autoproclamada Junta Militar da Renamo, no centro do país, e do terrorismo nalguns distritos de Cabo Delgado.

A subsecretária-geral das Nações Unidas e directora executiva da ONU-Mulheres está de visita a Moçambique e já foi recebida pela ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo Dlhovo, e reuniu com os membros do Governo e de sectores relevantes no empoderamento da mulher e promoção da igualdade de género.